

# INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 07 - SETEMBRO/OUTUBRO 2023 - INFORMATIVO DO COMITÊ JACUTINGA | GRUPO URUGUAI

## Comitê Jacutinga: 20 Anos de dedicação reconhecida pela Câmara de Vereadores de Concórdia



No dia 14 de setembro, durante uma Sessão Solene na Câmara de Vereadores de Concórdia, o Comitê Jacutinga foi honrado por seus 20 anos de compromisso e realizações. Esta celebração, proposta pelo vereador Vilmar Comassetto, destacou a trajetória notável da entidade desde sua criação pelo decreto estadual nº652, em 03 de setembro de 2003.

Ao longo das duas décadas, o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas dedicou-se incansavelmente a mobilizar a sociedade e os usuários de água para uma gestão eficiente e integrada da água. Seu trabalho incansável não apenas moldou a região, mas também criou um legado vital para a comunidade concordiense.

“Ficamos muito felizes. Agradecemos à Câmara de Vereadores de Concórdia, em especial, ao vereador Vilmar Comassetto, pelas homenagens. É importante esse reconhecimento. O Comitê chegou aos vinte anos de atuação na região. É um momento para mostrar à população os trabalhos desenvolvidos neste período, sempre pensando na gestão dos recursos hídricos. Foi uma satisfação para todos nós. Ficamos muito satisfeitos por essa iniciativa”, destaca o presidente do Comitê Jacutinga, Janiel Giron.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas, como o Jacutinga, desempenham um papel crucial como espaços de consulta e decisão. Compostos por representantes do setor público, privado e da sociedade civil, esses comitês são essenciais para orientar o uso e a proteção dos recursos hídricos. O Comitê Jacutinga, atualmente composto por 30 entidades, tem a responsabilidade vital de integrar

a gestão entre águas superficiais e subterrâneas, garantindo assim um futuro sustentável para a todos.

A área de atuação do Comitê Jacutinga engloba total ou parcialmente 19 municípios da nossa região contribuindo ativamente para o desenvolvimento dessas comunidades: Água Doce, Alto Bela Vista, Arabutã, Arvoredo, Catanduvas, Concórdia, Ipira, Ipumirim, Irani, Itá, Jaborá, Lindóia do Sul, Ouro, Paial, Presidente Castello Branco, Peritiba, Seara, Vargem Bonita e Xavantina.

Além disso, a noite foi marcada por uma homenagem especial aos ex-presidentes do Comitê Jacutinga. Cada um deles contribuiu significativamente para que o Comitê alcançasse a representatividade atual, moldando positivamente a qualidade de vida em nossa comunidade. O reconhecimento destes líderes é um tributo merecido à dedicação incansável deles ao longo dos anos.

### - Joni Stolberg

Presidente no período de 2003-2006

### - Gilmar Antônio da Rosa

Presidente nos períodos de 2007-2009 e 2009-2011.

### - Vilmar Comassetto

Presidente nos períodos de 2011-2013 e 2013-2017

### - Moacir Valcarenghi

Presidente em 2012.

### - Celi Teresinha Araldi Favassa

Presidente no período de 2017-2019.

### - Alexandre Matthiensen

Presidente no período 2019-2021

### - Janiel Giron

Presidente no período de 2021-2023 e está atualmente no cargo.

PRESIDENTES



## Câmara Técnica do Jacutinga trata sobre as ações desenvolvidas e eventos que acontecerão no âmbito do Comitê

Na última sexta, dia 15 de setembro, foi realizada na Sala Maker da UNC Concórdia, mais uma reunião da Câmara Técnica Permanente para Assuntos Institucionais e Administrativos (CTAIA) do Comitê Jacutinga. O encontro pautou diversos assuntos importantes ao andamento dos trabalhos do colegiado, e também foi acompanhado de forma online pelos presentes.

Entre as pautas abordadas, estiveram: participação do Comitê em Seminário a ser realizado na Embrapa no dia 28 de setembro, com ênfase em tecnologias digitais para a gestão do ambiente rural; sessão comemorativa em alusão aos 20 anos do Comitê na Câmara de Vereadores; alteração na equipe da entidade executiva; atualização de informações sobre o projeto anual; além do calendário de



planejamento visando a próxima Semana da Água 2024.

A Câmara Técnica Permanente para Assuntos Institucionais e Administrativos (CTAIA) desenvolve um papel colaborativo, dando suporte as ações do Comitê Jacutinga e da entidade executiva UNC. É um fórum de grande importância no contexto das ações desencadeadas na gestão dos recursos hídricos.

## Seminário aborda o tema “Tecnologias digitais para a gestão do meio ambiente rural”



Foi realizado dia 28 de setembro, o Seminário “Tecnologias Digitais para a gestão do meio ambiente rural”. O evento, que ocorreu na Embrapa Suínos e Aves, teve como finalidade mostrar o potencial das ferramentas digitais e de geoprocessamento na gestão

ambiental e produtiva em diferentes escalas espaciais, que vão da pequena propriedade à bacia hidrográfica.

Cerca de 45 profissionais de diversas áreas, incluindo técnicos de instituições públicas e privadas, pesquisadores, gestores municipais, agricultores, empresas prestadoras de serviço, membros de comitês de bacias hidrográficas e alunos de graduação do IFC campus Concórdia estiveram presentes. Na ocasião, foi lançado o projeto pioneiro “Banco de Dados Colaborativo das Fontes de Água na Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas”. Esta iniciativa, liderada pela Embrapa Suínos e Aves e Agrocon, com o apoio essencial do CREA-SC, está ganhando forças graças ao empenho do Consórcio Lambari, AMAUC e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas.

Conforme o pesquisador da EMBRAPA, Cláudio Miranda, a ocasião foi de extrema importância para avanços futuros. O pesquisador ainda ressalta o potencial papel da plataforma AgroTag no desenvolvimento das atividades. “Poderia ser o local ideal para se utilizar destes instrumentos na gestão espacial dos dados de diversas ordens, desde a qualidade do solo, deslocamento de máquinas, licenciamento ambiental, pontua, ressaltando a versatilidade da AgroTag rumo ao processo de tomada de decisões. É um trabalho de importância, pois vai permitir que todos os municípios conheçam a disponibilidade de preservação de água”, lembra.

## Comitê Jacutinga inicia tratativas para a Semana da Água 2024

A diretoria e Câmara Técnica do Comitê Jacutinga e a entidade executiva UNC estiveram reunidas no dia 04 de outubro para discutir assuntos direcionados à programação da XI Semana da Água, que acontecerá em 2024.

De acordo com o coordenador da Câmara Técnica, Alexandre Matthiensen, o encontro que ocorreu nesta semana foi apenas de organização interna. As definições sobre a programação da Semana da Água serão deliberadas na reunião do próximo dia 16. O tema já está definido e será: “Aproveitando a Água para a Paz”.

O Comitê Jacutinga exerce o papel de protagonismo nas atividades educativas relacionadas à preservação da água. Anualmente, no mês de março, o comitê realiza uma série de ações junto a entidades parceiras de diversos segmentos, que fomentam a reflexão sobre as temáticas propostas, bem como o aprofundamento dos debates sobre esses temas.

A última edição da Semana da água ocorreu no ano de 2021, e mesmo com o cenário pandêmico, reuniu 50 entidades apoiadoras de diferentes segmentos. Todas as atividades desenvolvidas pelas instituições parceiras culminaram num informativo repleto de informações importantes no que tange a preservação da água.





## Rio Suruvi: limites e possibilidades de disponibilidade e qualidade de água para abastecimento público e demais usos

A Bacia Hidrográfica do Rio Suruvi possui uma área territorial de 84,46 km<sup>2</sup>, e está totalmente inserida no município de Concórdia (SC). A maior parte da referida bacia situa-se na área rural (75,44 km<sup>2</sup>) e, em menor proporção (9,02 km<sup>2</sup>), em área urbana, a qual está em crescente processo de expansão. Em termos de volume e de disponibilidade de água, é um rio pequeno se comparado com outros rios regionais, porém, muito importante e estratégico na captação de água para o abastecimento público, principalmente em razão da proximidade com a cidade de Concórdia, visto que o mesmo é responsável pelo abastecimento de aproximadamente 20% de toda a demanda, ou seja, 50 l/s da água captada pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN). A montante do ponto de captação de água pela CASAN há atividades econômicas, predominantemente na agricultura e na pecuária, além da crescente ocupação e expansão urbana dos bairros Guilherme Reich, Colibri, Nova Brasília e Vila Jacob Biezus (loteamentos, Frei Lency, Esperança, Bom Jesus e Bussolaro). Considerando que a bacia está totalmente dentro do território do município, pergunta-se: O que pode ser feito para recuperar e revitalizar esse rio para que a bacia seja uma unidade produtora e armazenadora de água para consumo humano? Sabe-se que há projetos de futuras obras para a busca de água no lago da barragem de Itá, com o propósito de possibilitar o abastecimento público da cidade e também atender as demandas agroindustriais. Evidentemente, tal iniciativa é viável, louvável e até necessária no atual contexto, com a projeção de oferecer maior segurança hídrica ao abastecimento público, no entanto, há a distância, a logística, os custos para a construção de aquedutos e outros pela busca de águas do referido lago. Mas, e se, eventualmente, ocorrer algum acidente de poluição das águas do lago ou outra situação, qual é o “Plano B” de água para a cidade? Independentemente da necessidade dessa obra, entende-se que o rio Suruvi está próximo da cidade e que, por este motivo, pode ser desenvolvido e consolidado um amplo projeto de recuperação e cuidado das nascentes, restauração e preservação da vegetação ciliar e revitalização do rio. Evidentemente, não se trata apenas de recuperar o rio, mas de cuidar da bacia hidrográfica em sua totalidade, afinal, tudo o que se faz em uma bacia hidrográfica repercute na quantidade e qualidade de suas águas. Paralelamente, seria estratégico e fundamental desenvolver e adotar um projeto, inédito no município, de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), iniciativa relativamente nova e inovadora no país. Trata-se de remunerar ou

Fonte: Bernardo (2015)

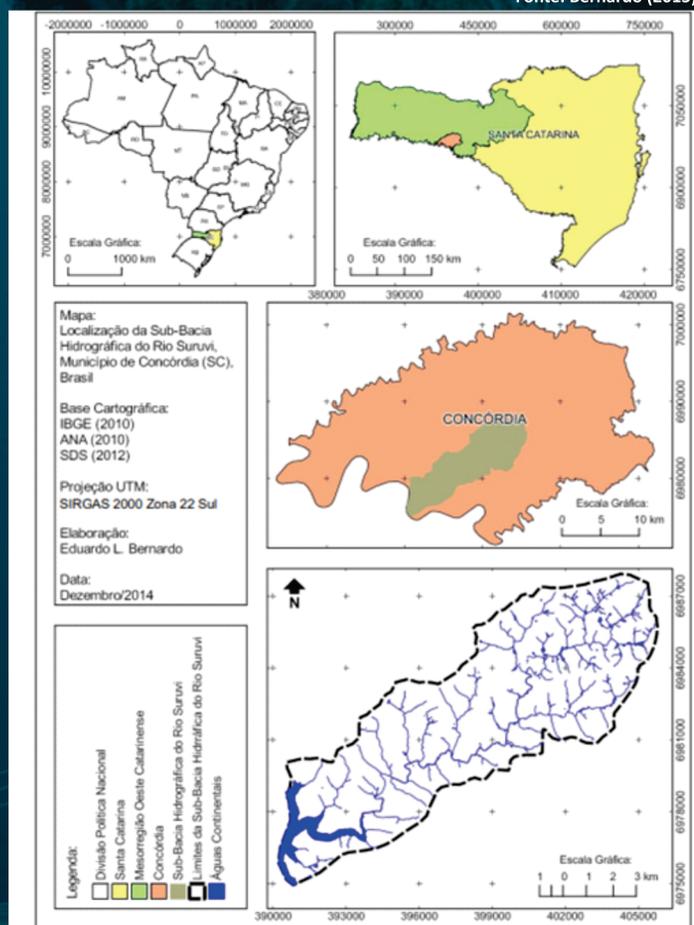


Figura 1 - Mapa de localização da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Suruvi, município de Concórdia (SC).

pagar para quem cuida, protege e contribui para a “produção” de águas em bacias hidrográficas. Aliás, nesta direção, em 7 de abril de 2021, o vereador e doutor Vilmar Comassetto apresentou ao Legislativo Municipal a Indicação nº 244/2021, para que o município, em parceria com a CASAN, implante na Bacia Hidrográfica do Rio Suruvi o Projeto de PSA. Seria uma ação inovadora, de vanguarda, civilizatória, viável economicamente e correta ambientalmente.

O texto acima foi produzido pelo Prof. Dr. Jairo Marchesan, Coordenador Geral da Entidade Executiva Universidade do Contestado no Projeto de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas da região Oeste/Uruguai de Santa Catarina. - E-mail: jairo@unc.br